



**BOLETIM DE
QUALIFICAÇÃO DOS
ALERTAS DE
DESMATAMENTO NA
AMAZÔNIA LEGAL**

ABR/2019



Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Centro Nacional de Monitoramento e Informações Ambientais

BOLETIM DE QUALIFICAÇÃO DOS ALERTAS DE DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA LEGAL

Brasília, 2019

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Eduardo Fortunato Bim

Coordenação-Geral de Fiscalização Ambiental (CGFis)

Renê Luiz de Oliveira

Centro Nacional de Monitoramento e Informações Ambientais (Cenima)

George Porto Ferreira

Coordenação de Análise e Produção de Informações

Edson Eyji Sano

Equipe Técnica (Cenima/Ibama)

Daniel M. Freitas

David C. Cho

Edson E. Sano

Felipe L. Matos

George P. Ferreira

Rodrigo A. Souza

Supervisão (CGFis/Ibama)

Renê Oliveira

Foto capa: Felipe Werneck

Arte: Cogia/Cenima

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	7
2. DADOS QUALITATIVOS DO DETER-B (ABR/2019)	7
Gráfico 1: Alertas de desmatamento (km ²) por estado no período de 01/04/2019 a 30/04/2019	7
Gráfico 2: Relação dos 10 municípios com maior número de alertas de desmatamento (km ²) no período de 01/04/2019 a 30/04/2019.....	8
Gráfico 3: Relação das Unidades de Conservação federais com maior número de alertas de desmatamento (km ²) no período de 01/04/2019 a 30/04/2019	9
Gráfico 4: Relação das terras indígenas com alertas de desmatamento (km ²) no período de 01/04/2019 a 30/04/2019.....	9
Gráfico 5: Somatório de alertas de desmatamento (km ²) identificados em Projetos de Assentamentos Rurais no período de 01/04/2019 a 30/04/2019.....	10
Gráfico 6: Porcentagem de áreas com alertas de desmatamento identificados em imóveis inscritos no Cadastro Ambiental Rural, no período de 01/04/2019 a 30/04/2019, discriminados por estado.....	11
Gráfico 7: Qualificação dos alertas de desmatamento na Amazônia Legal quanto à competência legal para fiscalização (DETER-B 01/04/2019 a 30/04/2019).....	12
Figura 1: <i>Hotspots</i> dos alertas do desmatamento na Amazônia Legal (01/08/2018 a 31/01/2019)	13

1. APRESENTAÇÃO

O Sistema de Detecção do Desmatamento em Tempo Real (DETER-B) do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) monitora a alteração da cobertura florestal na Amazônia Legal, objetivando dar suporte às ações de fiscalização ambiental, através de alertas de desmatamento com solo exposto/por corte raso.

O sistema é baseado na análise de imagens ópticas do satélite indiano IRS/AWiFS que opera com resolução espacial de 56 metros e detecta áreas de desmatamento superior a 6,25 hectares.

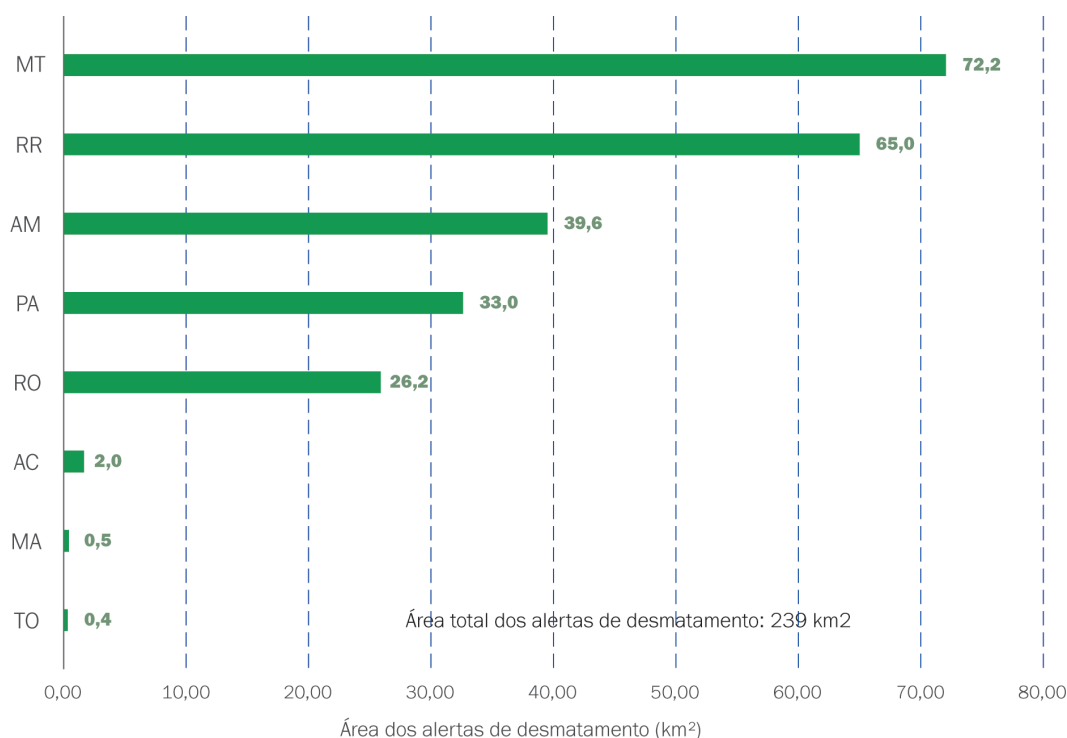
Através da qualificação dos alertas de desmatamento do DETER-B, é possível identificar os estados, municípios, Unidades de Conservação (UCs), Terras Indígenas (TIs), Projetos de Assentamentos Agrários (PAs) e outras áreas consideradas prioritárias para a implementação de políticas públicas voltadas ao combate e ao desincentivo do desmatamento ilegal.

O INPE divulga os dados do DETER-B no sítio da rede mundial de computadores <http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/map/alerts>, com atualização a cada 5 dias.

Cabe enfatizar que as informações do sistema DETER-B/INPE não diferenciam as áreas com autorização para supressão da vegetação e não devem ser utilizadas como estatística do desmatamento da Amazônia, sendo essa responsabilidade do projeto PRODES/INPE, que a divulga anualmente.

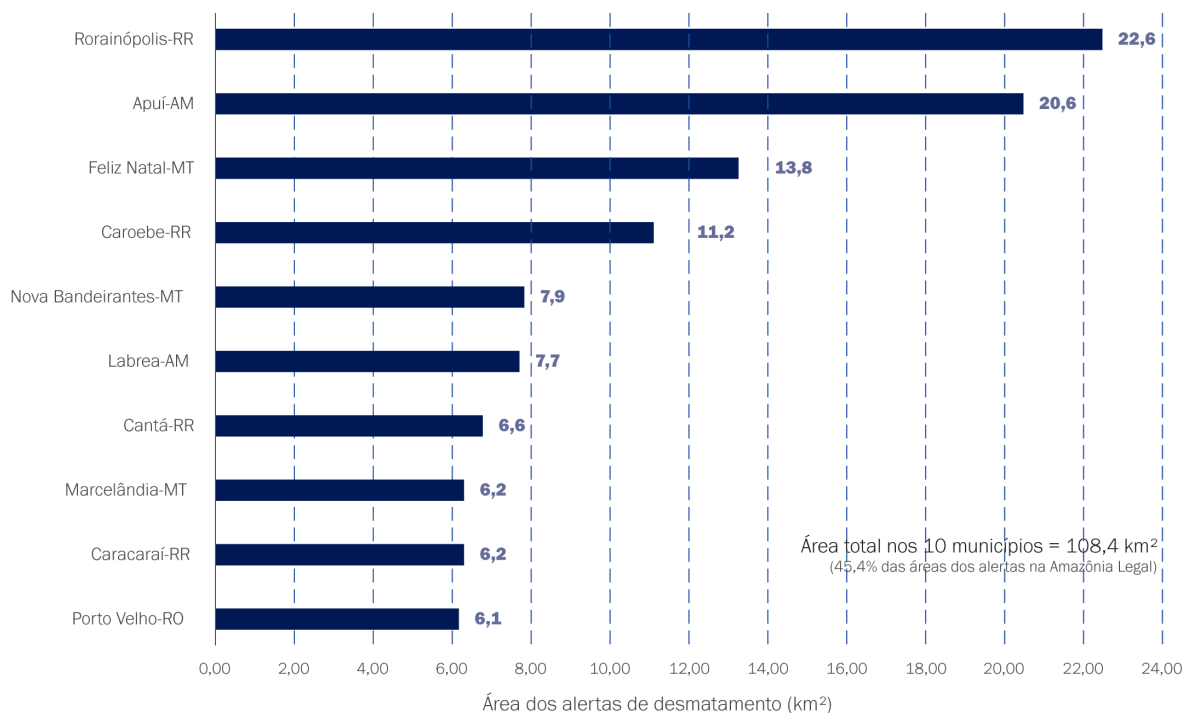
2. DADOS QUALITATIVOS DO DETER-B (ABR/2019)

Gráfico 1: Alertas de desmatamento (km²) por estado no período de 01/04/2019 a 30/04/2019.



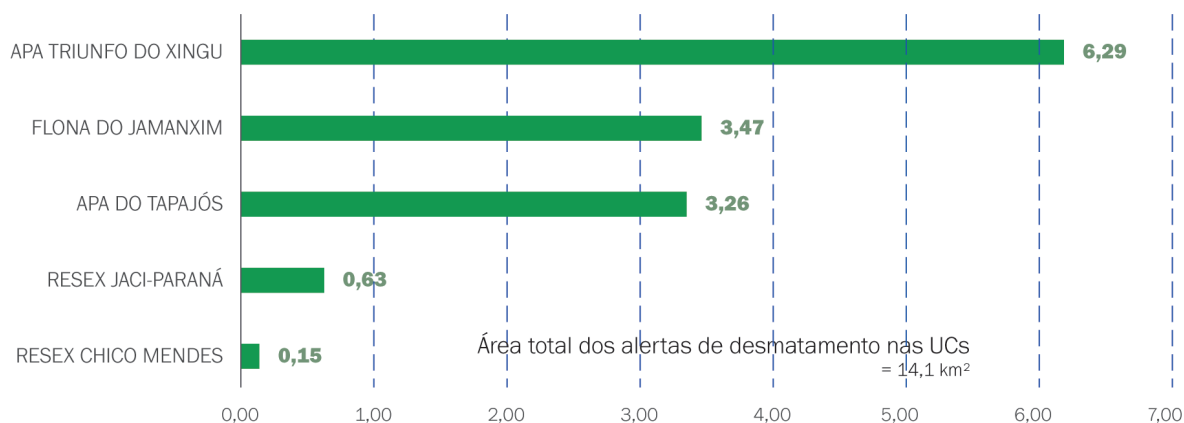
Os três estados com o maior somatório de alertas de desmatamento foram Mato Grosso, Roraima e Amazonas, concentrando, aproximadamente, 74% da área detectada. Os estados do Pará e Rondônia, tradicionalmente com elevado número de alertas de desmatamento, apresentaram áreas de desmatamento relativamente baixas (33,0 km² e 26,2 km², respectivamente).

Gráfico 2: Relação dos 10 municípios com maior número de alertas de desmatamento (km²) no período de 01/04/2019 a 30/04/2019.



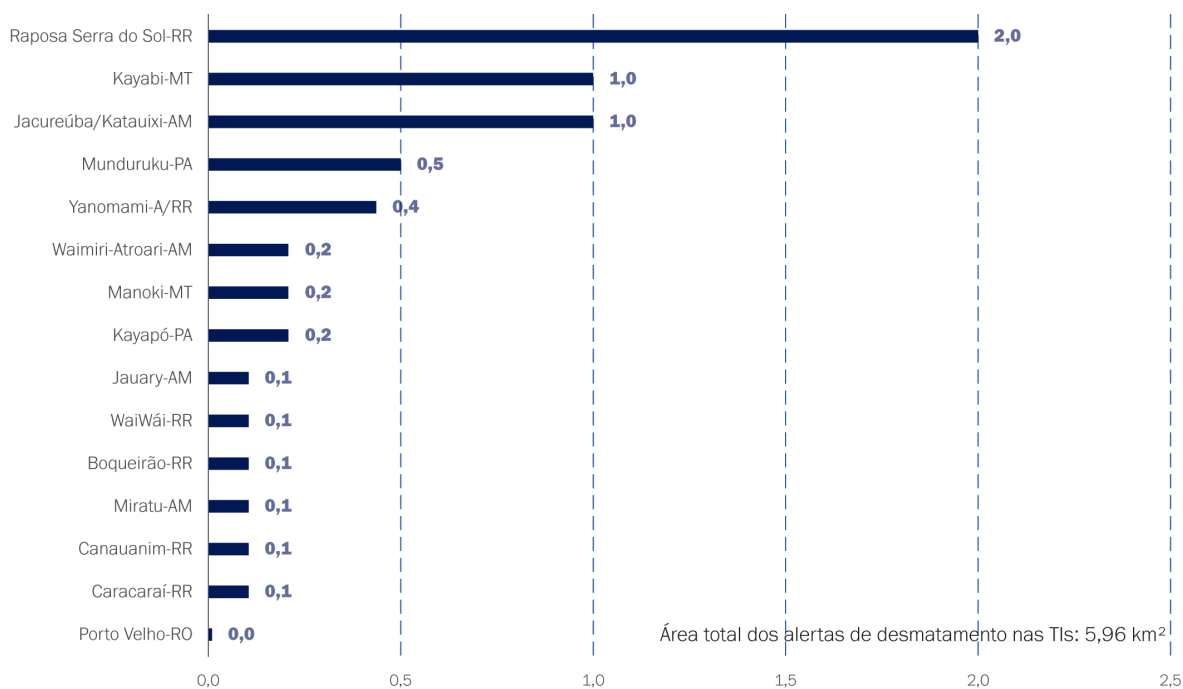
Os 10 municípios que apresentaram as maiores concentrações de alertas de desmatamento foram responsáveis por 45% da área total de alertas na Amazônia Legal, no período de 01/04/2019 a 31/04/2019. Nessa lista, aparecem quatro municípios do estado de Roraima e três do Amazonas.

Gráfico 3: Relação das Unidades de Conservação federais com maior número de alertas de desmatamento (km²) no período de 01/04/2019 a 30/04/2019.



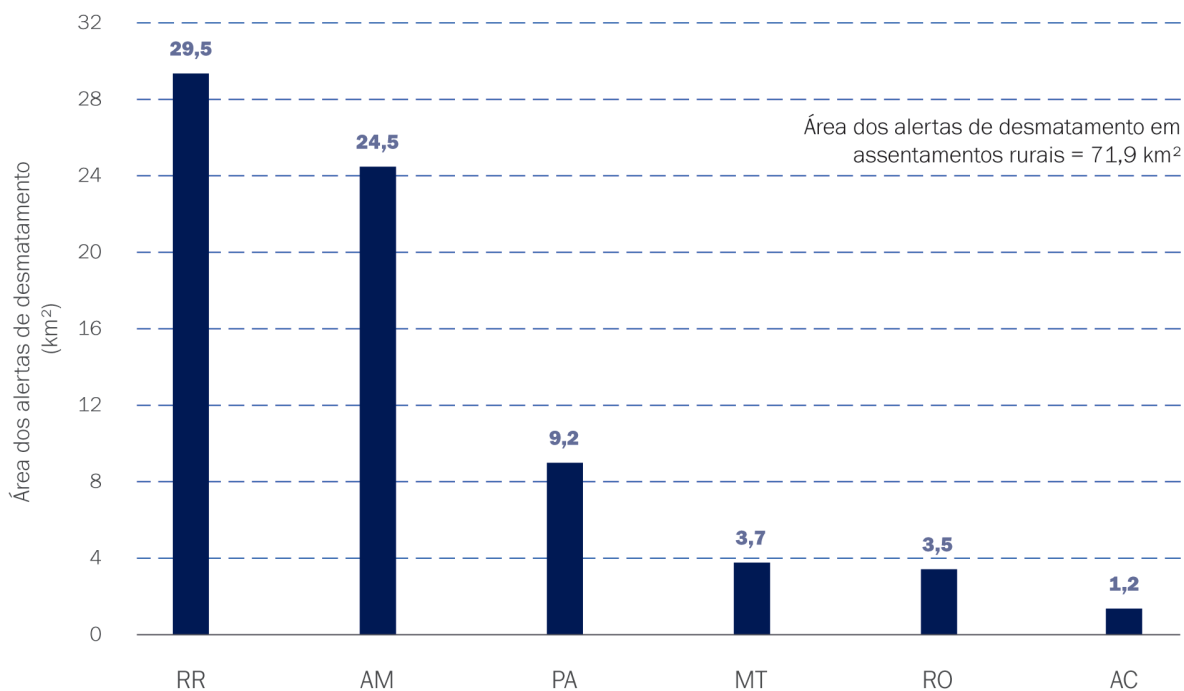
No período analisado, foram encontrados alertas de desmatamento principalmente em três unidades de conservação federais: APA Triunfo do Xingu, Flona Jamanxim e APA do Tapajós, todas no estado do Pará, com 6,29 km², 3,47 km² e 3,26 km² de alertas de desmatamento, respectivamente.

Gráfico 4: Relação das terras indígenas com alertas de desmatamento (km²) no período de 01/04/2019 a 30/04/2019.



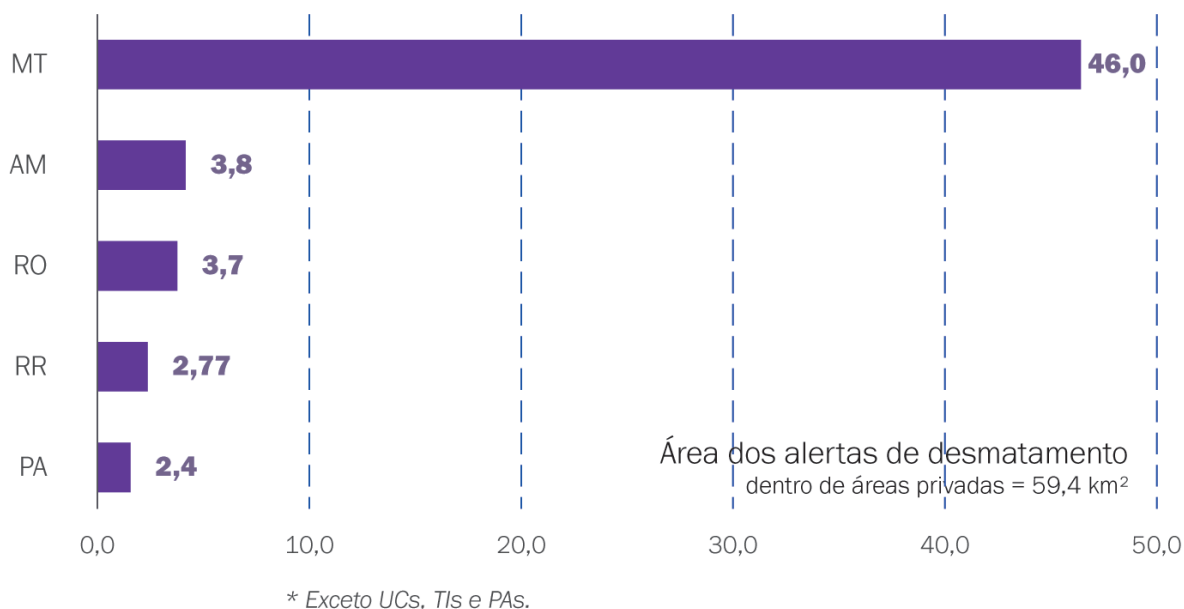
Foram encontrados alertas de desmatamento em 10 Terras Indígenas (TI), todas com total de alertas igual ou inferior a 1,3 km². A TI Karipuna, em Roraima, foi a que apresentou a maior área de alerta de desmatamento: 1,2 km². O total de alertas em TIs foi de 2,4 km².

Gráfico 5: Somatório de alertas de desmatamento (km²) identificados em Projetos de Assentamentos Rurais no período de 01/04/2019 a 30/04/2019.



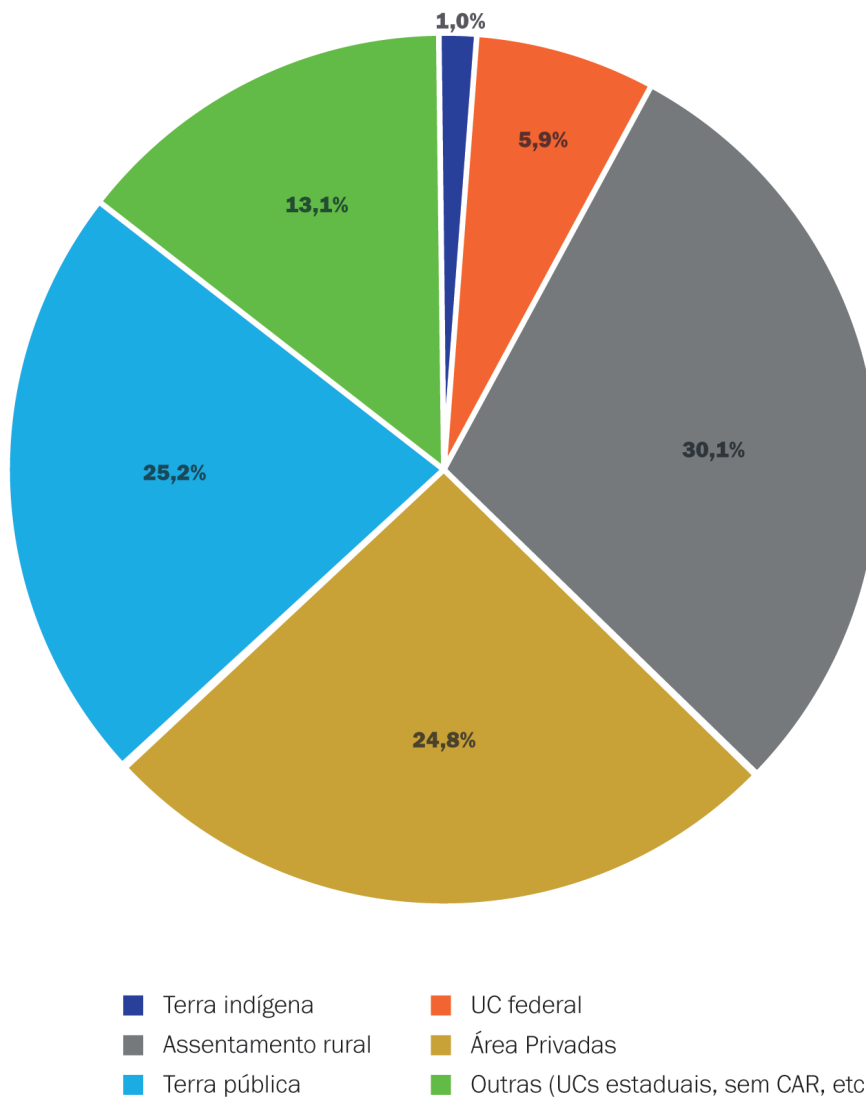
O estado de Roraima apresentou 29,5 km² de áreas com alerta de desmatamento em assentamentos rurais, que equivale a 41% do total das áreas identificadas em assentamentos rurais na Amazônia Legal. O estado do Amazonas também apresentou área total de alerta de desmatamento relativamente elevado na Amazônia Legal: 24,5 km².

Gráfico 6: Porcentagem de áreas com alertas de desmatamento identificados em imóveis inscritos no Cadastro Ambiental Rural, no período de 01/04/2019 a 30/04/2019, discriminados por estado*.



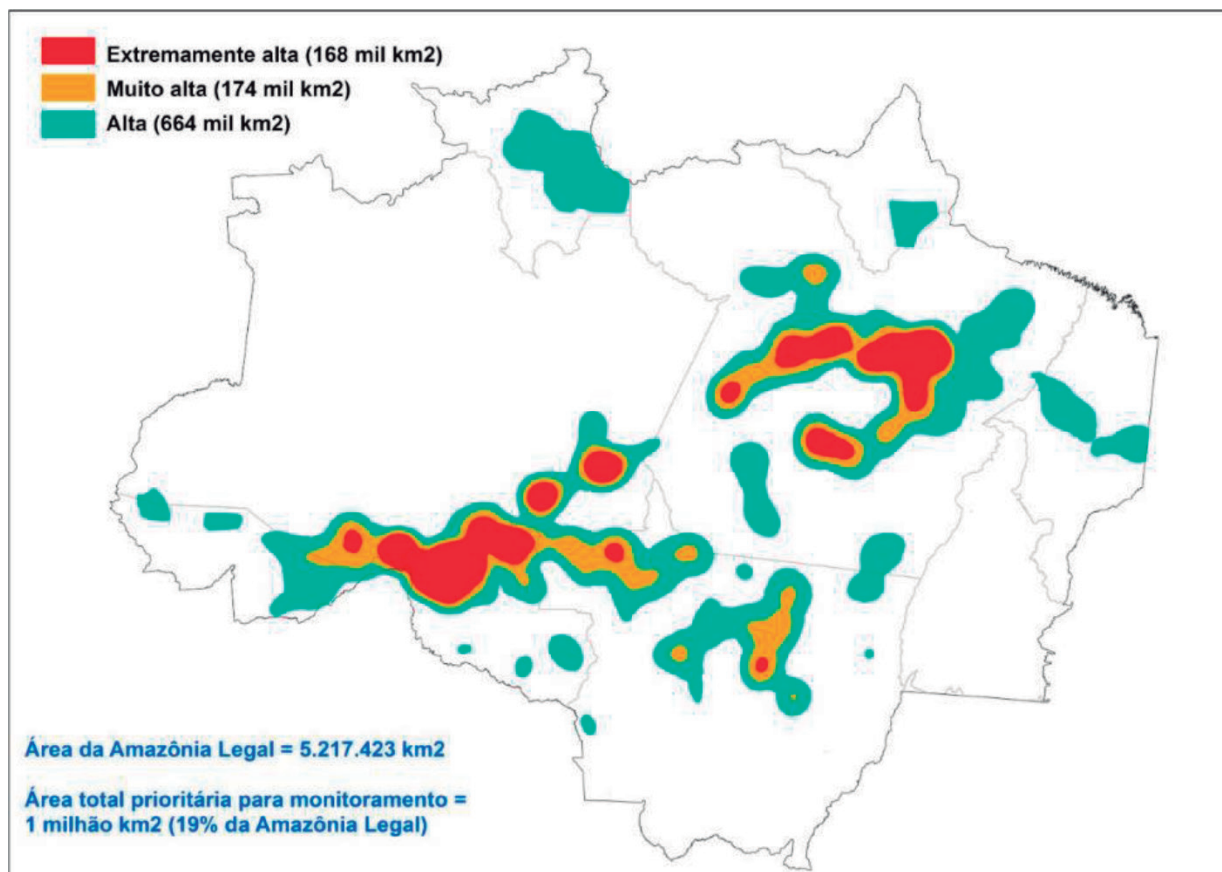
Aproximadamente 25% (59 km²) da área total dos alertas de desmatamento na Amazônia Legal foram identificados em imóveis inscritos no CAR. O estado de Mato Grosso apresentou, no período analisado, a maior proporção entre os estados, concentrando 77% dos alertas de desmatamento em áreas inscritas no CAR.

Gráfico 7: Qualificação dos alertas de desmatamento na Amazônia Legal quanto à competência legal para fiscalização (DETER-B 01/04/2019 a 30/04/2019).



No período em questão (01 a 30 de abril de 2019), 30% dos alertas de desmatamento localizaram-se dentro de assentamentos rurais, 25% em terras públicas e 25% em áreas privadas.

Figura 1: *Hotspots* dos alertas do desmatamento na Amazônia Legal (01/08/2018 a 31/01/2019).



Com base na distribuição espacial dos alertas de desmatamento do DETER-B e no método Kernel de agrupamento de dados, é possível classificar a Amazônia Legal em três categorias de prioridade para monitoramento do desmatamento: extremamente alta, muito alta e alta. Essas três categorias totalizam uma área aproximada de 1 milhão de km², ou seja, 19% da área total da Amazônia Legal.



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL